

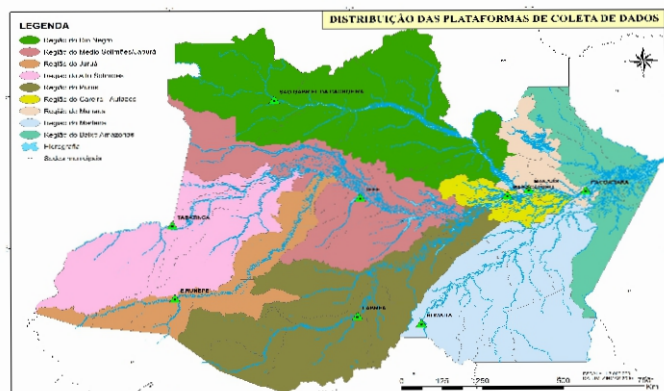
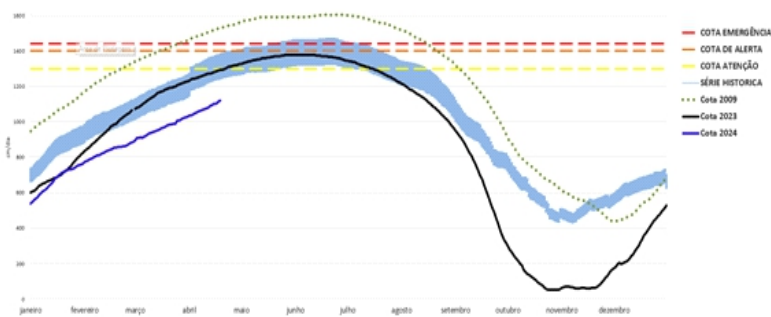
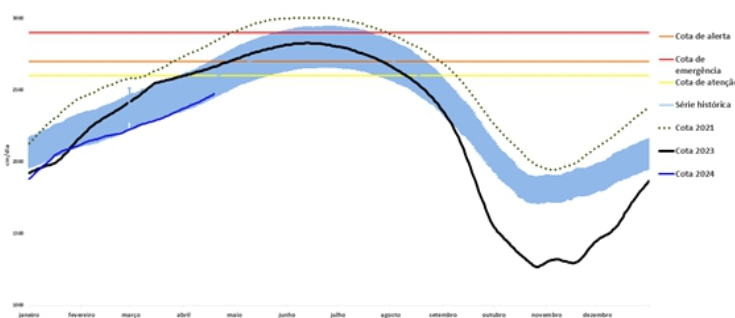


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16090000COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 16/04/2023, com cota de 3622 cm.

Os dados de níveis dos rios entre os dias **20 a 22/04/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 7 cm**, atingindo a cota de **2011 cm**, em relação ao ano anterior está **245 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 7 cm**, atingindo a cota de **1616 cm**, em relação ao ano anterior está **154 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): **desceu 14 cm**, atingindo a cota de **1955 cm**, em relação ao ano anterior está **135 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **941 cm**, em relação ao ano anterior está **124 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **manteve** a cota de **1167 cm**, em relação ao ano anterior está **65 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 8 cm**, atingindo a cota de **1018 cm**, em relação ao ano anterior está **153 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.

O **Rio Amazonas em Itacoatiara**: **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **1134 cm**, em relação ao ano anterior está **166 cm** abaixo.

Em **22 de abril (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1538 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **404 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O **Rio Negro em Manaus**: **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **2490 cm**, em relação ao ano anterior está **184 cm** abaixo.

Em **22 de abril (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2854 cm**. Este ano o Rio Negro está **364 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

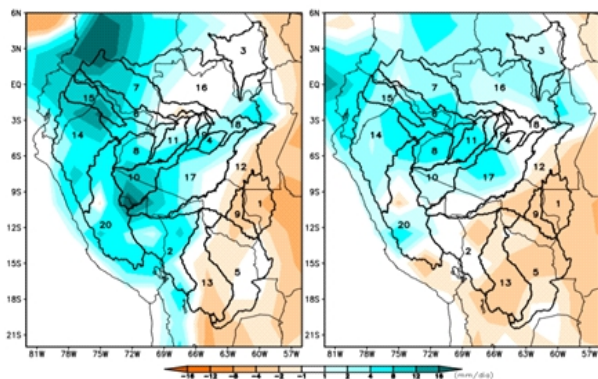
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2023			Cota Atual (cm) Abril/2024			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		QUI 20	SEX 21	SAB 22	SAB 20	DOM 21	SEG 22	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2665	2669	2674	2478	2484	2490	6	-184	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1044	1054	1065	935	937	941	4	-124	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1160	1163	1171	1028	1026	1018	-8	-153	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1226	1228	1232	1168	1167	1167	0	-65	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1761	1766	1770	1604	1609	1616	7	-154	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1294	1297	1300	1124	1128	1134	6	-166	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2268	2260	2256	2017	2018	2011	-7	-245	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2089	2088	2090	1984	1969	1955	-14	-135	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	1490	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

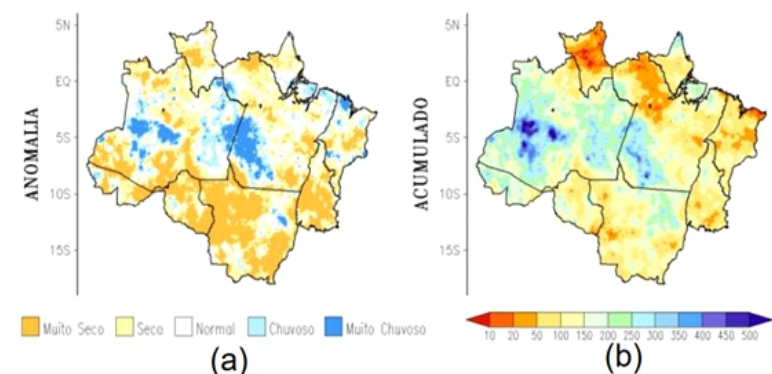


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

A caracterização climática da precipitação é tomada por base na técnica dos Quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%), de tal forma que o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil 35% e o máximo pelo quantil 65%. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/> no período de 2000/2020. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre fevereiro, março e abril são mostrados na Figura 4.

Durante o início do trimestre os máximos da chuva apresentam-se com a orientação noroeste-sudeste, favorecidos pelos sucessivos episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), típicos do verão austral.

O norte de Roraima apresenta índices abaixo de 50 mm, pois a região encontra-se no auge do período natural de estiagem. Por outro lado, a partir do mês de abril o estado experimenta um aumento progressivo do volume de chuva. Quando a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) alcança a sua posição mais ao sul em março, os máximos de precipitação apresentam uma configuração mais zonal (leste-oeste), afetando principalmente o norte da Amazônia Oriental. Contudo, na porção sul da Amazônia as chuvas tendem a diminuir ao final do trimestre.

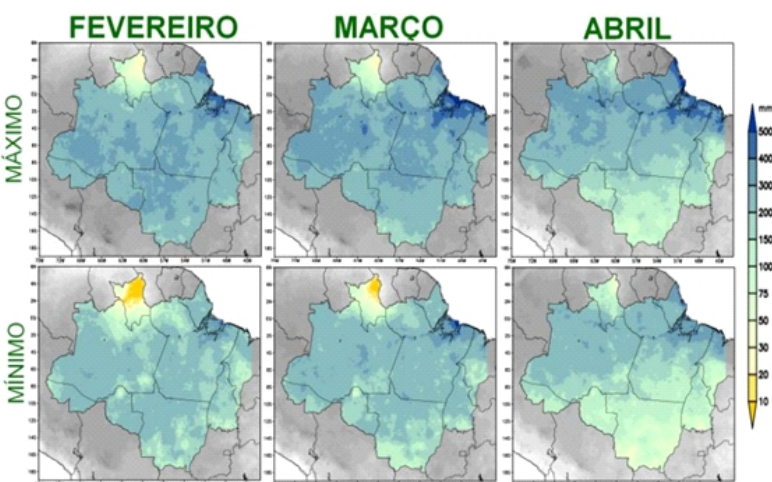


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente